

Ata da Reunião de supervisores dos Centros de Convivência Infantis da UNESP, realizada por videoconferência no dia 22 de maio de 2018, a partir das 8:30 da manhã. Todas as quinze unidades de Centros de Convivência Infantil da UNESP estavam presentes nesta reunião: Araraquara, Araçatuba, Assis, Bauru, Rio Claro, São José de Rio Preto, São José dos Campos, Botucatu-Lageado, Guaratinguetá, Botucatu-Rubião, Ilha Solteira, Marília, Franca, Presidente Prudente, Jaboticabal. Pauta do dia: **1)** Ata de abril – aprovação; **2)** Assuntos relacionados a Secretaria Escolar Digital – SED. **3)** Assuntos diversos trazidos pelos outros CCIs.: Rio Preto e a saída via licença da Assistente Administrativo; anúncio da saída da Sra. Maria da supervisão de Ilha Solteira; anúncio da Sra. Rute de sua preparação para a aposentadoria; assuntos enviados pelos CCIs para a Comissão Técnica.

A reunião foi dirigida pela Sr(a). Eliana Aparecida Batista, supervisora do CCI “Criança Feliz” do campus de Assis e representante das supervisoras de CCIs na Comissão Técnica. **1)** A mesma solicitou que a aprovação da ata de abril fosse realizada na reunião de junho porque a mesma foi enviada em cima da hora e nem todas as supervisoras conseguiram ler integralmente o documento. As supervisoras presentes apoiaram a decisão. **2)** Em seguida, Eliana explicou o porquê de trazer a reunião os assuntos pertinentes a Secretaria Escolar Digital - SED. A sua motivação foi porque a SED é um sistema novo que desde os meados de 2017 vem sendo aos pouco alimentado pelas escolas. Em Assis, a diretoria de ensino regional convocou todos para uma reunião para fazer o passo-a-passo. No CCI de Assis, foi tranquilo entrar com os dados do censo escolar, a inserção das crianças e dos funcionários. Porém, no item Matriz Curricular, estava aparecendo como Educação Indígena e a supervisora local da Diretoria de Ensino Regional precisou entrar em contato com São Paulo e somente após esta reunião, Eliana ficaria sabendo se houve modificação. A dirigente da reunião manifestou preocupação quanto a situação do CCI de Rio Claro que relatou que ainda não tinha tido acesso ao SED, apesar de ter recebido o código CIE. E o e-mail enviado a Diretoria de Ensino Regional de Limeira, ainda não tinha sido respondido. A Supervisora de Rio Claro relatou que não estava conseguindo criar o login para acessar o site e que a mesma já tinha ligado no 0800 e solicitado ajuda, além de encaminhado e-mail. A Supervisora de Rio Preto pediu a palavra e compartilhou que o login é o rg+nº do rg da supervisora+sp e depois disto clica-se em criar a senha. A senha é fácil de fazer. O CCI de Rio Preto já tinha inserido todos os dados na SED. No item matriz curricular segundo a supervisora, apareceu tudo lá para fazer. A dirigente da reunião deu a sugestão de pesquisar no Youtube os tutoriais que estão disponível sobre a SED e para não ficar depende da Diretoria Regional de Limeira para não perder os prazos, pois o Censo Escolar tem prazo até dia 30 de maio de 2018. A Supervisora de Rio Preto expressou sua indignação sobre a quantidade de perguntas realizadas e questionou porque o sistema não migrou os dados. Na sua opinião o sistema da SED é bem complexo e difícil de usar. A dirigente lembrou que por ser um sistema novo ainda estão ainda está sendo ajustado. E a nossa realidade é diferente das demais unidades escolares, já que atendemos o nível creche. Ela entende que precisamos de uma orientação da Diretoria Regional de Ensino por conta destas especificidades. Neste momento, o sistema de videoconferência caiu para a unidade de Assis e enquanto esperávamos o seu retorno, a Supervisora de Araraquara questionou se podia ser ouvida, pois estava numa sala diferente. Recebeu o retorno positivo do grupo. Foi aproveitada esta pausa para fazermos a checagem das unidades presentes. A supervisora de Rio Claro aproveitou o tempo para tentar criar o login no sistema SED com o auxílio da Supervisora de Rio Preto. Concomitantemente, a Supervisora de Presidente Prudente questionou a Supervisora de Rio Preto sobre a necessidade de cadastrar as crianças também. Segundo Rio Preto, o processo de inserção de dados naquele CCI começou em fevereiro. Sobre o cadastro das crianças, se estas possuem R.A. é mais fácil porque o sistema puxa os dados anteriormente cadastrados; quando esta não tem R. A. é necessário entrar com todos os dados. CCI de Marília relatou que também está, dentro do SED, igual Assis, no item Matriz Curricular só aparece Educação Indígena. Rio Preto relatou que para eles, aparecem todas as opções inclusive Educação Básica I. Foi perguntado quantas unidade de CCI e Karina informou ser 17 unidades, mas foi um erro, somos ao todo 15 unidades. A supervisora de Rio Preto informou que antes de inserir os dados da Matriz Curricular, devemos primeiro cadastrar o profissional e depois vincular a unidade (vida funcional) para depois gerar a matriz. A matriz só é gerada após estes dois passos. Segundo Marília, o problema encontrado era associar sala e servidor porque não estava conseguindo inserir a matriz. Com o retorno do sinal de Assis, nossa dirigente respondeu ao questionamento de Jaboticabal, que também reportou estar com problemas na inserção da Matriz Curricular e segundo a mesma, homologação é feita pela Diretoria Regional de Ensino, mas antes

devemos aprovar a Matriz Curricular. Marília reportou que não estava conseguindo inserir a Matriz Curricular porque dentre as opções a única que aparecia era de Educação Indígena. Jaboticabal questionou se é necessário inserir os dados sobre a formação curricular dos servidores e obteve a resposta positiva sobre esta necessidade de Marília. Relatou também que até um dia antes desta reunião, a Matriz Curricular não abri para eles também, porque não aparecia o ato legal. Marília reportou estar na mesma situação de Assis e que verificaria após a reunião o sistema. Na opinião de Jaboticabal era possível a situação ter sido alterada porque foi informada pela Diretoria Regional de Ensino que o mesmo passava por manutenção. Assis questionou Marília sobre se a mesma tinha antes desta reunião tentando entrar no sistema. Obteve resposta negativa de Marília. Assis reportou que a Diretoria Regional havia ligado para São Paulo explicando a situação do CCI de Assis e das demais unidades e que talvez, todos poderiam enfrentar os mesmos problemas. Então, pode ser que na hora que Marília acessar o sistema, após esta reunião, pode ser que se alteraram alguma coisa no sistema, seja este passo de escolher a opção da Matriz Curricular correta (no nosso caso Educação Infantil e não Educação Indígena) que precise ser homologado que esteja travando a inserção dos dados. De fato, sem a Matriz Curricular correta não há como distribuir as aulas em todas as etapas, porque segundo a orientação recebida, a Matriz Curricular define qual é a etapa da educação, no nosso caso Educação Infantil e não importa se o CCI só atende creche, no sistema aparecerá todas as fases deste nível educacional. Da mesma forma, quando se tenta inserir o docente de sala. O sistema fica parado. Assis após este relato, afirmou que iria tentar após esta reunião tentar novamente inserir a Matriz Curricular de Educação Infantil e depois, irá ligar na Diretoria de Ensino regional para a pessoa aprovar e dar encaminhamento. A dirigente também externou a percepção de que cada regional da Diretoria de Ensino está lidando com o sistema SED de uma forma. A supervisora de Jaboticabal reportou que sua regional da Diretoria de Ensino informou que primeiro, a supervisora de CCI deve aprovar a Matriz Curricular e depois, a Diretoria de Ensino que fará a homologação. A supervisora questionou se Assis tinha também recebido esta informação. Nossa dirigente confirmou a informação. Diante desta afirmação, Jaboticabal reportou que sua Matriz Escolar só abre para Educação Infantil sem mostrar as demais etapas (maternal I, maternal II, etc) e a informação recebido da Diretoria Regional era que após a manutenção do sistema é que seria possível realizar a inserção dos dados. Reportou também que Jaboticabal já tinha feito toda a inserção de dados dos alunos, inclusive das salas. E que era esperado conseguir continuar depois da manutenção e que eles teriam como próximo máximo a próxima quarta-feira, dia 30 de maio. Nossa dirigente afirmou que na realidade para as Diretorias de Ensino nós, os CCI's, são uma incógnita porque há muitos casos que ela percebe e nesta situação atual de mudança de sistema, para a forma digital, que há muitas dúvidas de como é o CCI ou como ele funciona e até mesmo que ele existe. A supervisora de Rio Claro pediu a palavra e reportou que durante a queda de conexão, tentou realizar o cadastro do login no SED e que aparecia uma mensagem solicitando entrar em contato com CRH e além disto, ela relatou que está achando estranho que no perfil do CCI, talvez por ser Rio Claro o único a ser criado, consta que o CCI de Rio Claro faz parte de um sistema autônomo, um sistema próprio. A supervisora de Rio Claro relatou ainda que enviou para a representante das supervisoras, para a Reitoria e para a Comissão Técnica a cópia do novo parecer do Conselho Estadual de Educação dando autonomia as Universidades públicas estaduais de criarem e manter unidades de ensino da educação básica. Nossa dirigente e representante na Comissão Técnica informou que não conseguiu abrir e ler com calma este novo parecer. Ilha Solteira reportou que fez recentemente o cadastro no sistema da SED mas que todo o processo foi realizado pela própria Diretoria de Ensino regional, porque não estava conseguindo fazer como Rio Preto. Assis lembrou que há o 0800 para consultas e orientações. Araçatuba também relatou que não conseguiu criar o acesso ao SED e por esta razão entraram em contato com a Diretoria de Ensino regional que informaram o contato de uma senhora chamada Iolanda em São Paulo, na Secretaria de Educação e esta pessoa confirmou que o nosso sistema de ensino é próprio, então todas as informações foram cadastradas por esta pessoa. O cadastro de Araçatuba foi feito em nome da UNESP e só assim eles conseguiram entrar no sistema da SED e a Diretoria de Ensino Regional afirmou que não é responsabilidade dela retificar e homologar, que a responsabilidade é da UNESP. Neste momento da reunião a conexão de Rio Claro perdeu o sinal para se comunicar por volta por 10 minutos. No retorno da conexão, as unidades de Guaratinguetá e de São José dos Campos fizeram seus relatos. Guaratinguetá vai na Diretoria de Ensino para acessar o SED e relatou que fez todo o cadastro, já tinha feito o censo também. Em São José dos Campos também relatou que também conseguiu fazer tudo mas direto da Diretoria de Ensino

regional. Todos estes CCIs relataram terem conseguido inserir os dados até o cadastro dos docentes dentro da SED e Jaboticabal e Rio Preto relataram que receberam e-mail sobre a próxima etapa que é a vinculação das horas trabalhadas. A nossa dirigente afirmou que estará repassando a Comissão Técnica os casos mais destoantes como o caso de Araçatuba, e talvez, se fosse o caso solicitar uma consulta por escrito para a Secretaria da Educação. Marília questionou o que ocorre após a inserção da matriz curricular quais seriam os dados a serem lançados. A pergunta foi direcionada a Rio Preto que respondeu que não foi mais adiante que isto porque ainda não tinha recebido orientações e que no dia anterior tinha recebido um novo e-mail e que ainda não tinha dado continuação. Jaboticabal reportou que apareceu para eles o ato legal, o parecer, e depois educação infantil e depois uma tabela de horas no total de 25 horas. E a orientação era aprovar que a Diretoria de Ensino regional irá homologar. Araçatuba relatou que aconteceu com eles porém a orientação é que a homologação e a retificação é de responsabilidade da UNESP por sermos um sistema próprio. Nossa dirigente estranhou a situação porque no caso de Assis, o parecer e a homologação foi realizado pela própria Diretoria de Ensino regional. A dúvida que surgiu é quem vai assinar? O diretor da unidade? Rio Claro solicitou a palavra e relembrou a nossa dirigente sobre a conversa delas via telefone sobre esta situação e a possibilidade desta função de homologar ser atribuída a Comissão Técnica e que era bem provável que o CCI Rio Claro passasse e ficasse na mesma situação que Araçatuba, isto pela fala na reunião com os supervisores de ensino da regional de Limeira (que atende Rio Claro). Nesta reunião as supervisoras de ensino afirmaram que por sermos um sistema próprio todo o processo de supervisão é de responsabilidade da UNESP. Araçatuba reportou que ouviu o mesmo da Diretoria de Ensino regional deles, que o CCI não tem mais vínculo com a Secretaria da Educação Estadual, contudo, suporte e compartilhamento de informações eles irão continuar oferecendo. A nossa dirigente relatou que nunca Assis recebeu a visita e o acompanhamento da Diretoria de Ensino regional e que está muito diferente a situação e que teremos que colocar tudo isto num e-mail e questionar a Secretaria Estadual de Educação. Rio Claro entrevistou e afirmou que o questionamento deveria ser da Comissão Técnica para o Conselho Estadual de Educação porque foi o mesmo definiu o novo parecer. Nossa dirigente solicitou que Araçatuba coloca-se tudo num e-mail e repassasse a Comissão Técnica para que a mesma possa questionar a Secretaria Estadual de Educação. Nossa dirigente expôs as dificuldades do período por causa dos problemas no campus de Assis, na sequência a supervisora de Marília expôs as dificuldades de entender o que exatamente a Diretoria de Ensino regional estava querendo dizer de "colocar no papel para depois por no sistema" com relação a matriz curricular. A supervisora de Rio Preto diante do exposto achou estranho a exigência à Marília porque a creche não tem grade curricular. A nossa dirigente após tudo que foi exposto afirmou acreditar que tudo será simples se o sistema da SED estiver cem por cento em funcionamento. **3)** A supervisora de Rio Preto pediu licença para colocar um questionamento aos demais CCIs sobre a ausência de servidores porque o Assistente Administrativo de Rio Preto pediu licença e esta ficou sozinha. Ela gostaria de saber como os outros CCIs fizeram e quantos estão sem o quadro completo. A supervisora relatou está assumindo tudo sozinha e que está ficando difícil. Nossa dirigente relatou que em Assis faz dois anos que ela está sozinha, sem Assistente Administrativo e não tem expectativa nenhuma de reposição; além da atenção nos mais variados assuntos e situações, sejam administrativos e pedagógicas (adaptação com crianças). Ela relatou estar se sentindo extremamente sobrecarregada com a situação atual e tem conversado com o diretor administrativo sobre a importância de não retirar o Assistente Operacional deles, porque é um tipo de faz tudo no CCI. A supervisora de Jaboticabal também relatou está na mesma situação, relatando também que está sobrecarregada. Da mesma forma, Marília está há três anos sem Assistente Administrativo e a supervisora também relatou que a diretoria administrativa local está querendo realocar o Assistente Operacional e que se isto ocorrer Marília ficará sem o serviço da Cozinha. Rio Claro relatou estar sem Assistente Operacional (porque a mesma pediu demissão em 2014) e sem Assistente Administrativo (porque a mesma pediu demissão em 2017). A Assistente Operacional atual está vindo da Diretoria de Serviços e o CCI está só com uma. Para cobrir a Assistente Administrativo está sendo feito uso de um estagiário em Administração de Empresas. Na mesma situação também está Ilha Solteira desde o começo de 2017. Da mesma forma, Guaratinguetá também ficará sem Assistente Administrativa porque a mesma pediu licença sem renumeração. A supervisora de Ilha Solteira informou que está saindo da supervisão por questões administrativas locais, sendo esta a última reunião da Sra. Maria com este grupo. Ela informou que estará indo para a UNAMOS e que a Diretoria Administrativa ainda não definiu quem será a nova supervisora.

Diante deste anúncio, nossa dirigente desejou sucesso a colega Maria, assim como todas as demais supervisoras. A supervisora de Araçatuba, também anunciou, que no segundo semestre de 2018, estara retirando suas licenças e irá se preparar para a aposentadoria em 2019, deixando a supervisão a cargo da sra. Lívia. A conexão de Assis estava muito ruim, tendo tido alguns apagões durante a fala da Rute. A nossa dirigente colocou os assuntos enviados pelos CCIs para a Comissão Técnica como: a questão da participação da substituta nas reuniões do grupo de supervisores (questionamento de Botucatu); o questionamento de Bauru sobre... (Neste momento Assis teve sua conexão congelada); a questão de número de crianças nos agrupamentos infantis; relatou os assuntos discutidos na reunião da Comissão Técnica como a questão da formação; a questão de relacionamento interpessoal da equipe; a questão de limites das crianças; sobre a organização dos dias para formação sobre o Autismo. A dirigente também alertou que os CCIs iriam ser visitados pelo Conselhos Regionais de Nutrição conforme informado pela Elisa da Reitoria. Rio Claro relatou que já tinha recebido a visita do Conselho Regional de Nutrição - CRN e que em Rio Claro, a nutricionista do RU passou atender o CCI 10 horas por semana e que a fiscalização do CRN não é do CCI mas do serviço prestado pela nutricionista. A supervisora de Rio Claro relatou todo o processo de contratação da nutricionista temporária e também sobre a Portaria UNESP nº 469 de 2012 (publicada em 25 de julho de 2012) na qual foi criada a seção técnica de nutrição e está determinado que a nutricionista do RU deverá ser a responsável técnica pelo cardápio do CCI. A supervisora de Botucatu Lageado questionou sobre o uso e publicação de fotos de crianças do CCI nas redes sociais. O questionamento é das famílias locais. A dirigente lembrou que a Comissão Técnica passada tinha uma orientação de que não pode divulgar imagens das crianças. A supervisora de Botucatu Rubião, lembrou que o pedido era para não publicar documentos do CCI com fotos das crianças. Bauru relatou que tem permissão dos pais para o uso, assim como Botucatu Rubião. A dirigente ressaltou nunca divulgar sem autorização dos pais. Em Assis, estas autorizações são solicitadas por evento específico para evitar problemas com as famílias, como uma forma de se resguardar. Rio Claro relatou como é feito a autorização de publicação das imagens nas redes oficiais do instituto, mas que não incentiva a criação de grupos de mães em aplicativos e redes sociais para evitar problemas com as famílias. A supervisora de Rubião entende que o uso das redes sociais depende da cultura local de cada unidade da UNESP e que lá é algo comum. A nossa dirigente ressaltou que não usa para evitar que o contato com as famílias ocorra dentro do horário comercial, evitando assim que a comunicação tenha ruído entre a equipe e as famílias. E por fim foi questionado sobre como estava os ânimos locais sobre a possibilidade de movimento grevista em cada unidade. Sem mais, subscrevo como secretária desta reunião Karina Cataldo Silva do Nascimento